

A publicação do conhecimento acerca da segurança pública

Com o advento da Internet, os periódicos eletrônicos têm-se constituído como grandes repositórios do conhecimento humano. No Brasil percebemos um grande esforço de publicação dos artigos das revistas científicas na Internet de modo gratuito.

A área de segurança pública, mesmo tendo poucos periódicos especializados, afirma seu propósito em avançar nos processos de publicação eletrônica com iniciativas significativas como a Revista Brasileira Estudos de Segurança Pública - REBESP.

Além de disponibilizar de forma gratuita seu conteúdo, a REBESP, realiza as suas atividades de editoração pela *Web*. O Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) é que possibilita tal facilidade. Nossa revista utiliza esse software desde seu primeiro número. O gerenciamento eletrônico do processo editorial agrega agilidade, mobilidade e reduz substancialmente os custos de circulação de material, diminuindo o consumo e o armazenamento de papéis. Mas uma de suas principais funcionalidades é facilitar a colaboração de editores, pareceristas e outros associados de diferentes pontos geográficos do país. Foi com sua utilização que conseguimos trabalhar com uma comissão editorial que agrega estudiosos em segurança pública de diferentes unidades da federação.

Estamos ainda numa etapa inicial de administração de um periódico científico e de interação com as tecnologias digitais, nessa condição é comum adaptarmos velhos processos às novas técnicas. Tal como muitos que iniciaram utilizando os editores de texto para datilografar documentos e só aos poucos passaram a ser utilizados para produzir o documento.

Assim, estamos no segundo número da REBESP. Neste número, já com o registro de ISSN da versão *on-line*, ela se consolida como um canal formal de comunicação e disseminação da produção técnico-científica nacional em segurança pública, através da publicação de documentos

originais resultantes de pesquisas tecno-científicas e estudos profissionais que contribuem para o avanço do conhecimento nessa área de todo o território brasileiro. Com a qualidade exigida na comunidade científica, a REBESP traz artigos que tratam de temas atuais, tanto no âmbito do conhecimento da segurança pública como de outras áreas afins.

Abrimos o primeiro número de 2009 com o trabalho de Paulo Célio Souza Leal com o artigo “Guarda nacional ambiental: o indefeso meio ambiente”, onde o autor ressalta a sustentabilidade dos recursos naturais no Brasil, que carece do empenho do poder de polícia, dadas as contínuas lesões que sofrem os ecossistemas.

Renato Amorim Dutra e Eliana Barbosa no artigo “Uso de medicamentos ansiolíticos em policiais militares” alertam para a uma questão latente no meio policial. Na pesquisa desenvolvida com oitenta policiais militares do Estado de Rondônia, eles perceberam que a frequência de uso de drogas depressoras do sistema nervoso central, na amostra pesquisada, é superior aos índices da população em geral, possivelmente, em função das situações de tensão da profissão na qual, de alguma forma, favorece o surgimento de alterações psíquicas e emocionais.

A interface da educação é tratada em dois trabalhos. Sirismar Fernandes da Silva apresenta o artigo “Hierarquia e disciplina no colégio da polícia militar: estudo de caso no CPMG Dr. Cezar Toledo”. O autor faz a ligação direta da disciplina e hierarquia com a segurança nos colégios militares. Encerra este número a recensão: “A educação andragógica e a instrução operacional na polícia brasileira”, Alexandre Flecha Campos, discute a instrução excessivamente tradicional e ortodoxa, que nem sempre atende as expectativas da nova realidade profissional, principalmente quando este é calcado apenas em conteúdos teóricos, enquanto o objetivo maior é atender a instrução tática operacional. Assim o autor busca na educação andragógica apoio para fundamentar a formação do profissional de segurança pública.

Toda a edição deste número não teria sido possível sem o apoio e colaboração de todos os autores, equipe técnica e aos membros da comunidade científica que, na condição de pareceristas, colaboraram com nosso Conselho Editorial, durante os últimos meses, para a preservação da qualidade da REBESP, não obstante todas as dificuldades referentes a uma publicação de qualidade no Brasil.

Magno Antonio Mariani

Diretor da REBESP